



CARACTERÍSTICAS GERAIS DE PLANTIO

O lúpulo precisa de alta incidência solar, de 6 a 8 horas por dia. É uma planta que gosta de muita água, porém não gosta de solo encharcado. Por ser uma trepadeira voraz, plante-a em área com bastante espaço vertical. O momento mais apropriado para plantá-la no chão é no final da primavera, mas se na sua região não houver temperaturas abaixo de 7 graus Celsius, pode ser plantada no ano todo. São em épocas quentes que o lúpulo vai crescer com mais vitalidade. A planta é urticante e por isso é preciso manejar com cuidado para evitar irritações na pele.

f@ [lupulovandebergen](#)

PREPARANDO O SOLO

O lúpulo gosta de substrato com bastante matéria orgânica, boa drenagem e pH mais próximo de neutro.

VASO

Escolha um vaso grande, mínimo 20L, para abrigar as raízes com espaço. Quanto maior o vaso, mais fácil será a manutenção da planta.

Caso não tenha, faça buracos no fundo do vaso e coloque pedras, pedaços de telhas ou argila expandida primeiramente para facilitar a drenagem da água.

Podem ser utilizados substratos para flores comerciais, que costumam ser bem equilibrados. Caso escolha preparar o próprio substrato, misture terra orgânica com húmus.

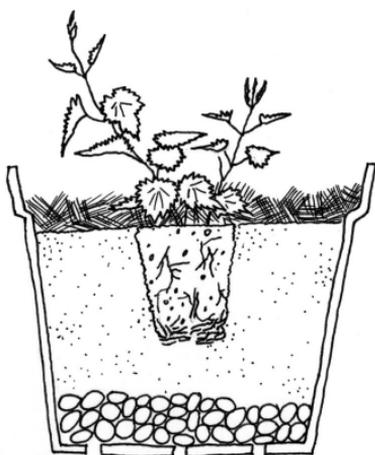
Encha o vaso até aproximadamente 75% do seu volume.

JARDIM

Faça um berço grande, com diâmetro aproximado de 40 cm e profundidade de 40 cm

Preencha o berço com uma boa adubação: esterco curtido; farinha de osso; calcário; yorin. Outra adubação muito recomendada é um bom composto orgânico.

O espaçamento mínimo entre plantas é de 1 metro para o bom desenvolvimento de todas.



PLANTANDO A MUDA

Para retirar a planta do pote comercial, segure a terra superior da planta, posicionando a planta no meio dos dedos, e vire de ponta cabeça.

Com a outra mão, pressione gentilmente nas laterais do pote e tire a planta com uma pequena pressão no fundo do vaso. Fazer essa etapa gentilmente garante que não haja dano nas raízes das plantas.

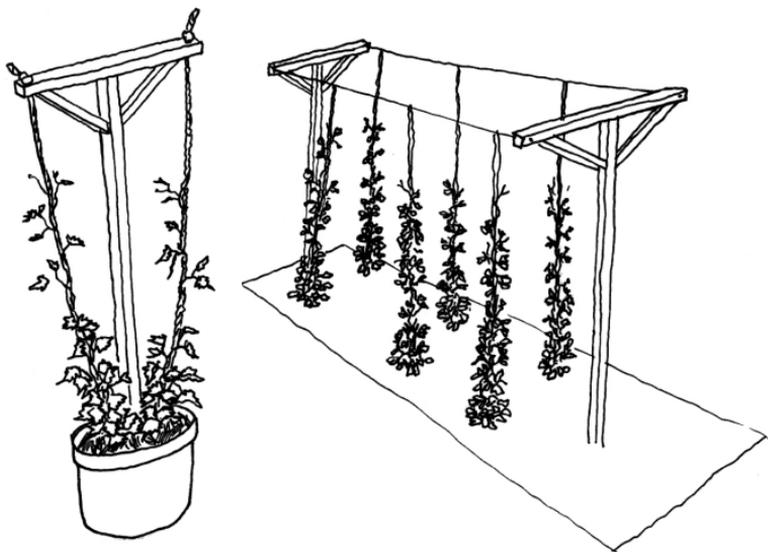
Retire a planta do vaso comercial com cuidado e acomode a planta em berço preparado. Coloque camada de 5 cm de casca de árvore ou palhada de roçada de grama para manter umidade da terra e limitar o crescimento de ervas daninhas no vaso.



SUSTENTANDO O LÚPULO

A planta possui pequenos espinhos que os auxiliam a subir em qualquer material que não seja inteiramente liso: cordas, sisal, cabo de aço, barras de metal, postes de madeira, bambu, são exemplos.

Pensar em um suporte forte o suficiente para sustentar o peso da planta, que no auge de seu crescimento vegetativo ficará bem pesada! Pincipalmente em dias chuvosos e com vento.



CONDUZINDO OS RAMOS

Assim que o lúpulo lançar as ramas, é preciso escolher de 3 a 5 ramas para serem conduzidas. A condução se chama “treinamento”. No começo, precisamos ajudar a planta a subir na corda rodando no sentido horário.



CUIDANDO DO LÚPULO

Quando a planta começar a crescer alto e forte, mantenha o solo ao redor limpo de ervas daninhas. Cobrir a região com palha seca, ou casca de árvore para minimizar esse manejo. Regue os lúpulos todos os dias. O lúpulo gosta bastante de água, mas não gosta de solo encharcado.

COLHENDO O LÚPULO

Para colher o lúpulo é necessário que ele esteja maduro. Nesse momento eles são cheirosos, com lupulina bem amarela e estão levemente crocantes ao toque com os dedos.

A escolha do lúpulo perfeitamente maduro é uma arte e com os anos essa sensibilidade se afina. Para verificar se os cones estão maduros faça um teste quebrando-o e abrindo entre os dedos.

Se estiverem pesados, verdes e não quebradiço, ainda não estão prontas. Se estiverem marrom, já passaram do ponto.

Alguns vão amadurecer mais rapidamente que outros, mas não colha os que ainda não estão no tempo. Retire os cones maduros conforme forem amadurecendo.

Se parecer que todos os cones estão amadurecendo de uma vez só, é possível cortar os caules na base, tirar a vinha toda e separar os cones em alguma bancada.

SECANDO O LÚPULO

Após a colheita o lúpulo pode ser usado em uma brassagem imediatamente ou, seco e refrigerado para uso posterior.

Para garantir que o lúpulo mantenha suas propriedades desejadas ao armazená-lo, é necessário tirar sua umidade imediatamente após colheita. O lúpulo precisa reduzir sua umidade a um teor de 10%. Para ter uma noção aproximada e prática, você pode pesar o lúpulo logo após colher e parar o processo de secagem quando seu peso atingir um valor de 25% do original.

Para secar podem ser adotadas diversas táticas:

- dispor o lúpulo em redes, com um ventilador embaixo até atingir o peso desejado.
- usar de câmeras desidratadoras de alimentos
- usar desumidificador em um quarto
- passar ar quente pela camada de lúpulo, com ventilador e aquecedor simples comerciais.

CUIDADOS DA SECAGEM

Lembre-se sempre que o tempo, o calor extremo (a partir de 50 graus celcius), a luz solar e o contato prolongado com o oxigênio são agentes que implicam na perda de qualidade do lúpulo. Quanto mais cuidado com cada um desses aspectos, melhor a chance de sucesso! Uma vez seco, a melhor maneira de guardar é embalar a vácuo e deixar refrigerado.

ESPERANDO A PROXIMA SAFRA

Agora é aguardar a próxima safra! Quando os lúpulos começarem a crescer novamente, adube o vaso. O tempo de rebrota vai depender da região que se vive, se for local quente, pode ser que rebrote imediatamente. Caso seja em local com inverno mais frio, possivelmente o lúpulo seguirá sua logica natural, de começo de crescimento na primavera. Enquanto isso, use o lúpulo para fazer sua leva de cervejas! Experimente fazer cervejas com lúpulo fresco, antes de secar! Aí, o ideal é utilizá-los no dia da colheita. Verá o frescor que a cerveja ganhará!

EVITANDO PRAGAS E DOENÇAS

Quando a planta estiver já no seu auge do crescimento vegetativo, é recomendado retirar todas as folhas da planta desde o chão até uma altura de 0,8 m. Isso ajuda a evitar que eventuais doenças atinjam o lúpulo pelo chão não se alastre pela planta inteira. Depois de colher os cones, é recomendado retirar a parte seca da planta. Essa parte seca é um bom local para algumas pragas e doenças se multiplicarem, especialmente o ácaro. Se não há problemas com pragas e doenças na região, é possível manter essa parte seca até que novos ramos verde venham a crescer.